

BOLETIM CLIMÁTICO – MARÇO – ABRIL - MAIO (2015)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2015.

TRIMESTRE COM CHUVA POUCA ACIMA DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de janeiro/2015)

No mês de janeiro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico em praticamente todo o Estado, apenas na região de Vacaria ficaram próximo do padrão. As temperaturas mínimas ficaram pouco acima do padrão climatológico no centro-leste e nordeste e dentro do padrão nas demais regiões. As temperaturas máximas ficaram abaixo do padrão climatológico no sudoeste e oeste, acima no litoral e nordeste, e dentro do padrão nas demais regiões (Figura 2).

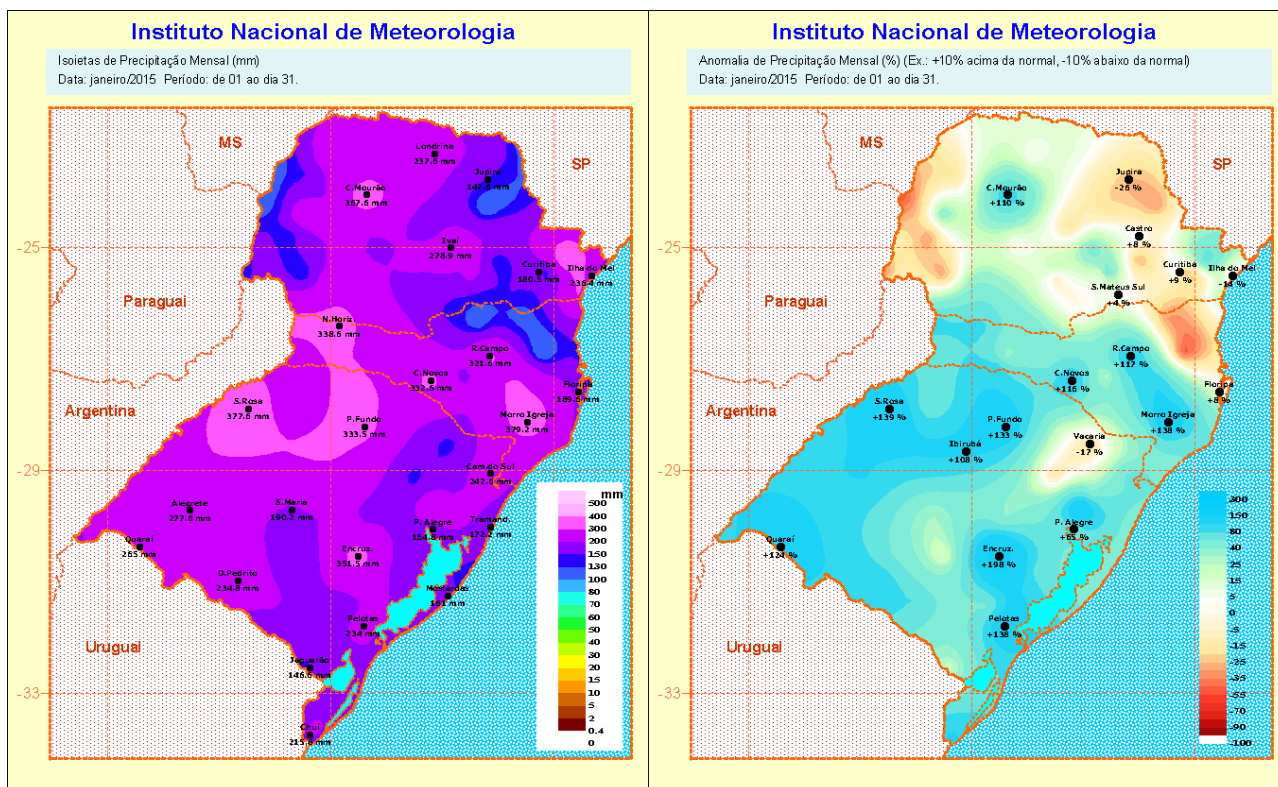


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (janeiro/2015).

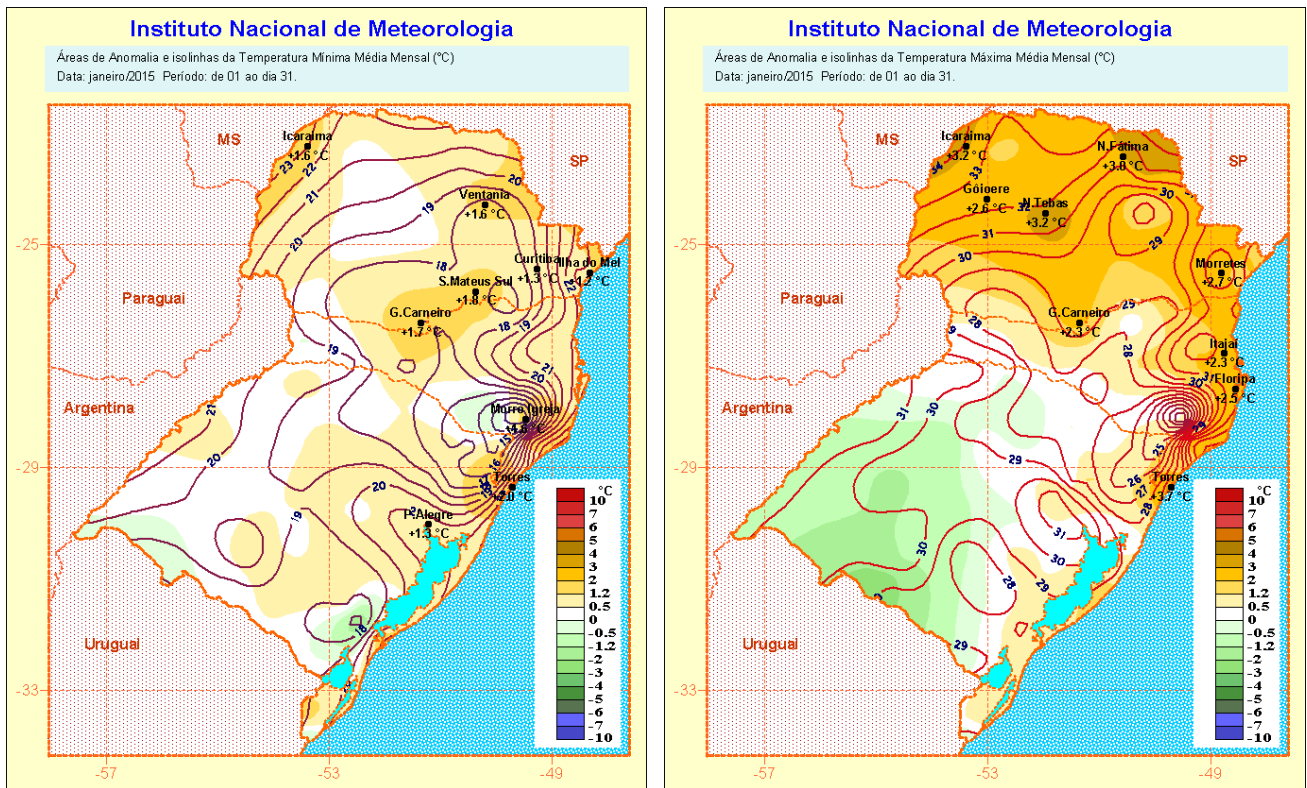


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (janeiro/2015).

Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial apresentou redução nas anomalias positivas, enfraquecendo a condição de El Niño para o decorrer do trimestre. No oceano Atlântico Sul, a região próxima ao litoral do Sul do Brasil, permanece com anomalias positivas, situação persistente nos últimos meses.

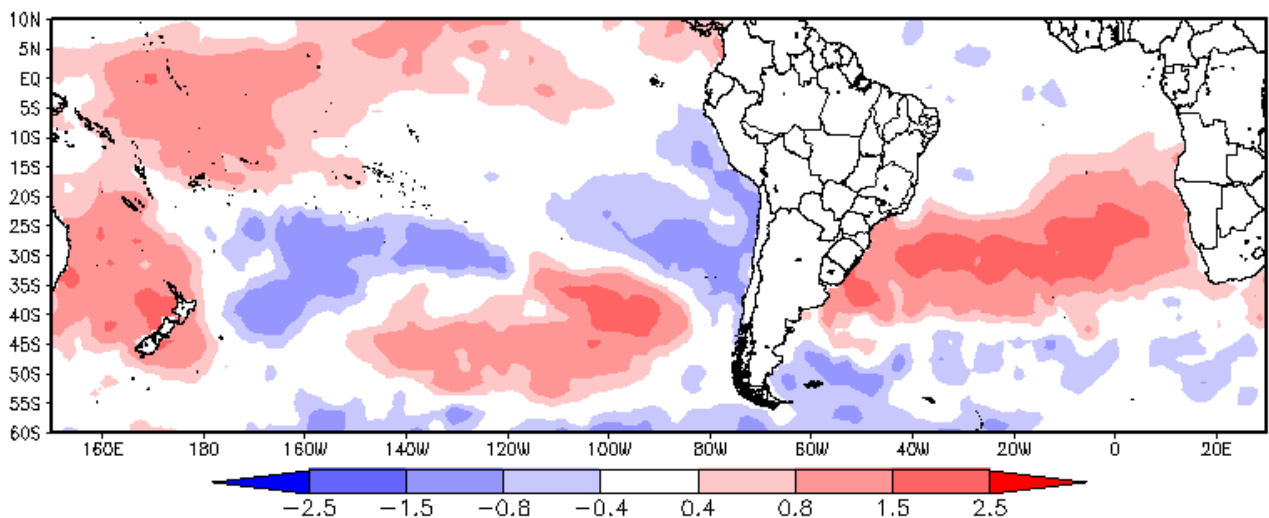


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, janeiro/2015, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Mar/Abr/Mai - 2015)

Neste próximo trimestre, as variações de precipitação no Estado apresentam baixas correlações com as variações de TSM no Pacífico Equatorial, no entanto as anomalias positivas de TSM no Atlântico Sudoeste ainda são favoráveis para manutenção da umidade sobre o Estado. Desta forma, espera-se a permanência da precipitação entre normal e pouco acima do padrão, especialmente nos meses de março e abril. No final deste trimestre, a entrada de massas de ar mais intensas devem causar redução nas temperaturas.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPeI) para este trimestre aponta **precipitações** pouco acima do padrão climatológico, especialmente nos meses de março e abril (figuras 4 e 5) e principalmente na parte oeste do Estado. Para o mês de maio (Figura 6) os valores acumulados de precipitação tendem a ficar pouco acima do padrão climatológico também em todas as regiões.

O prognóstico regional para as **temperaturas mínimas** indica, para os meses de março e abril (Figuras 7 e 8), tendência de predominar valores pouco acima do padrão climatológico em todo o Estado. Para o mês de maio (figura 9) as temperaturas mínimas devem oscilar dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo aponta, para os meses de março e abril (Figuras 10 e 11), valores dentro do padrão climatológico na maior parte das regiões do Estado. No mês de maio (Figura 12) a tendência já mostra valores pouco abaixo do padrão climatológico, especialmente na parte sudoeste do Estado.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

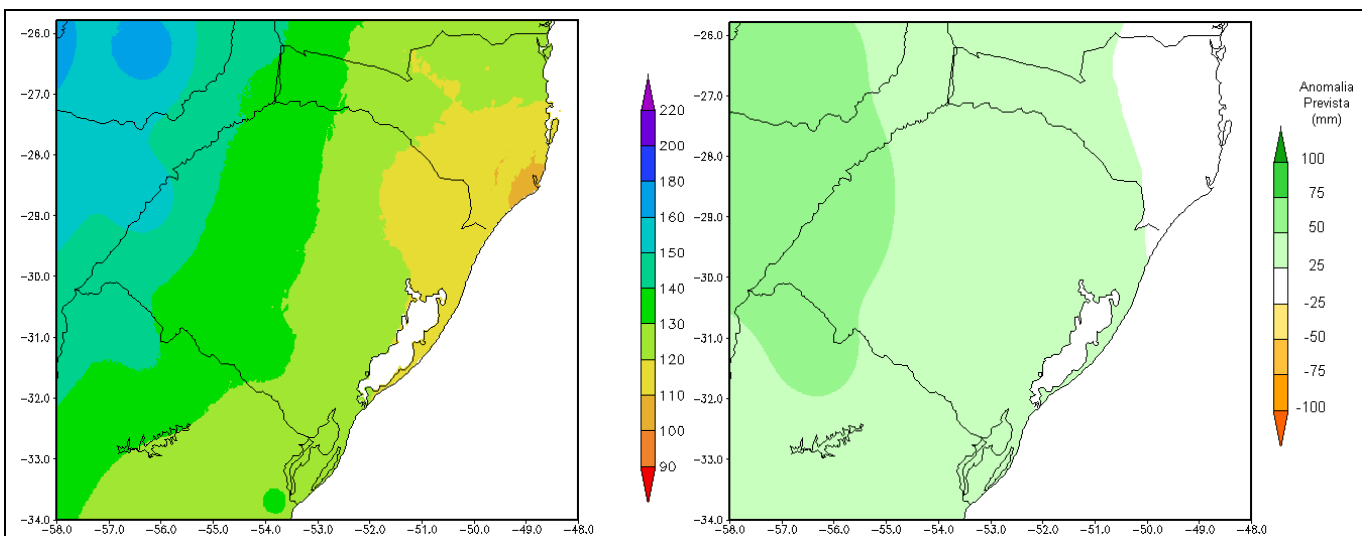


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) março/2015

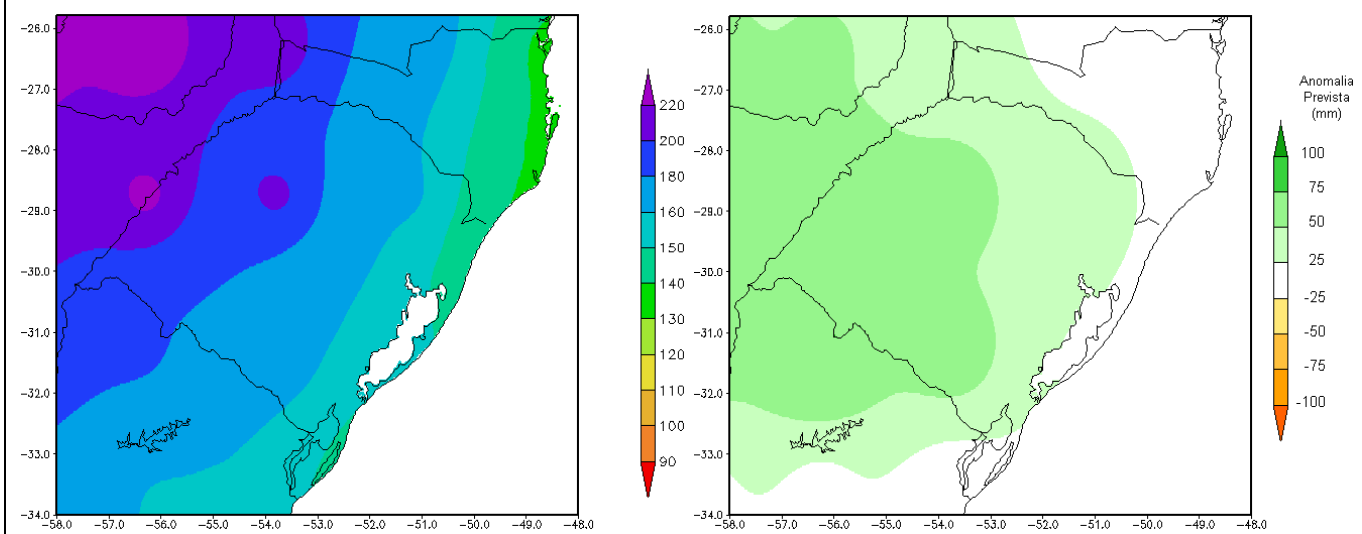


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) abril/2015

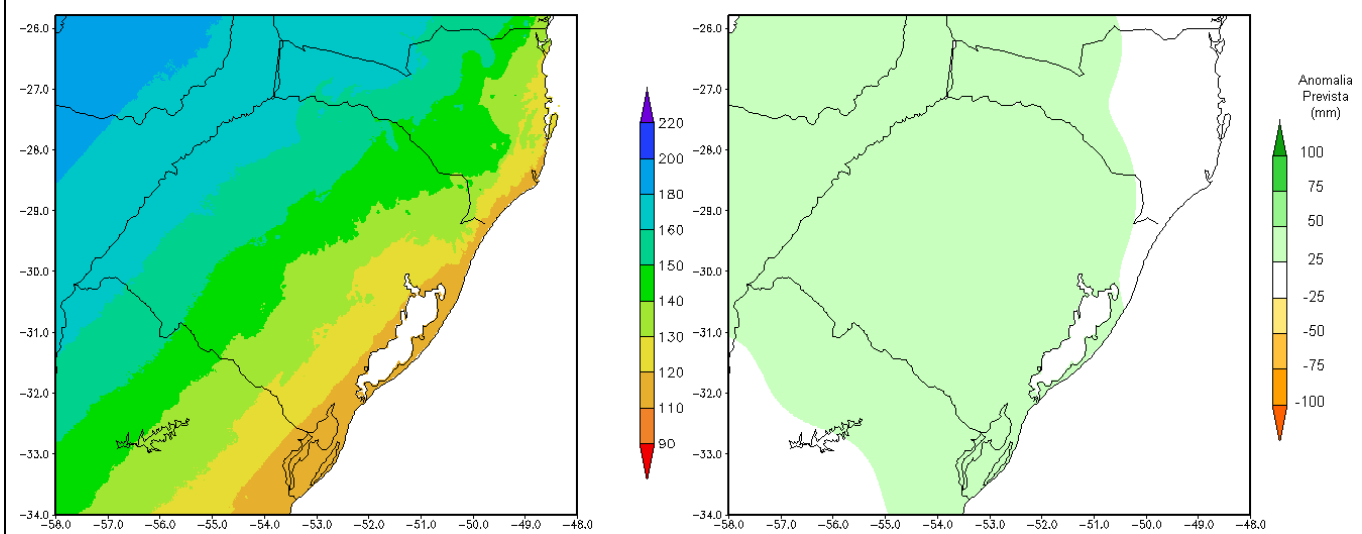


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) maio/2015

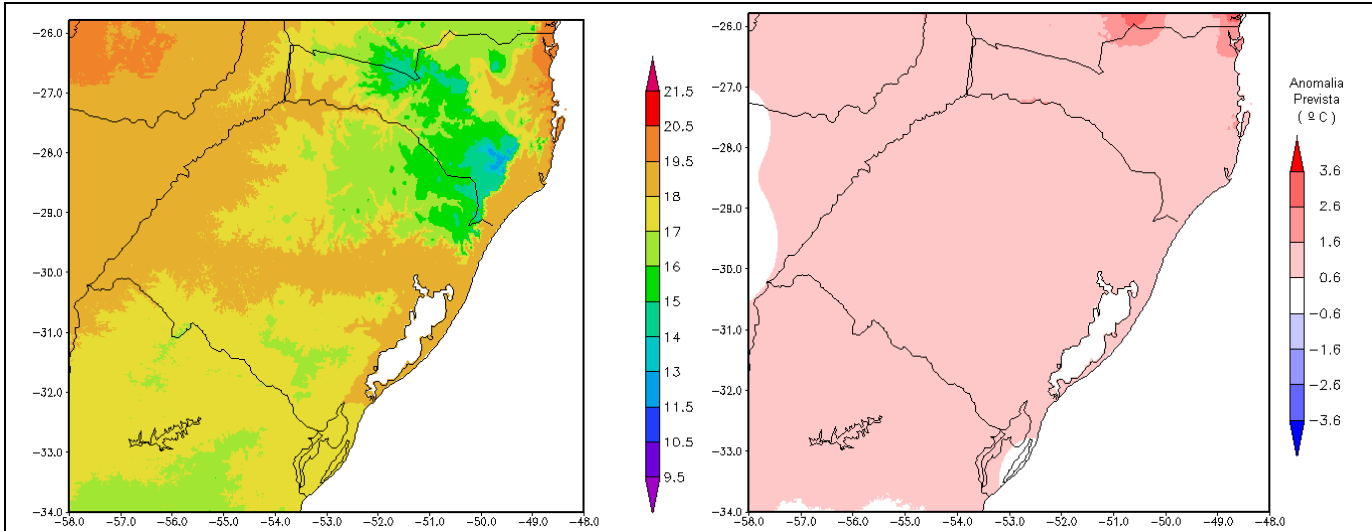


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2015

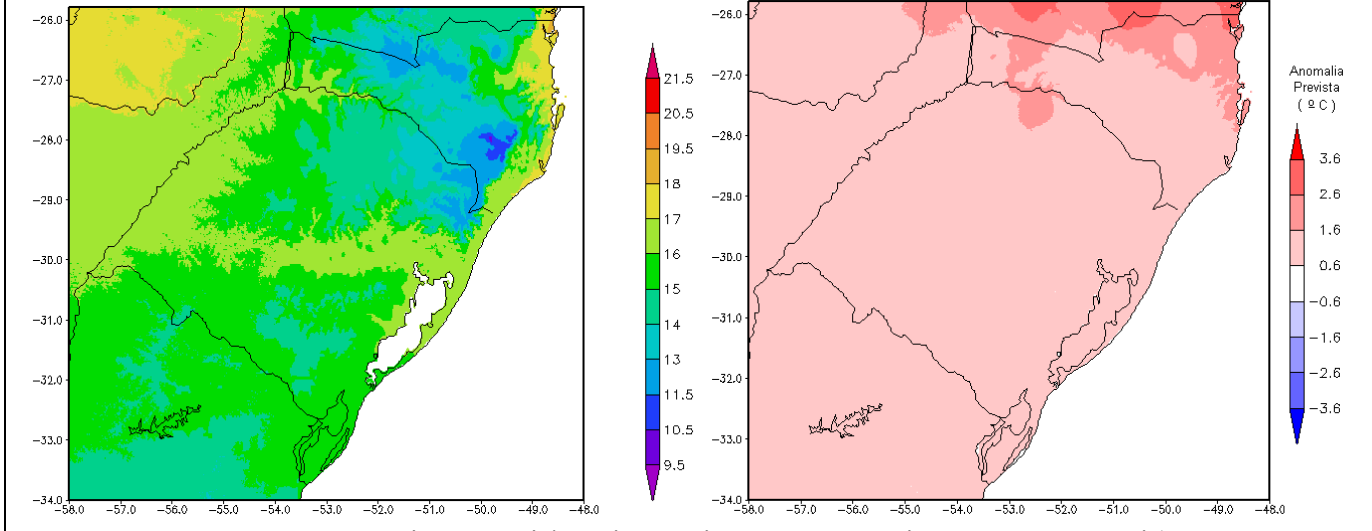


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2015

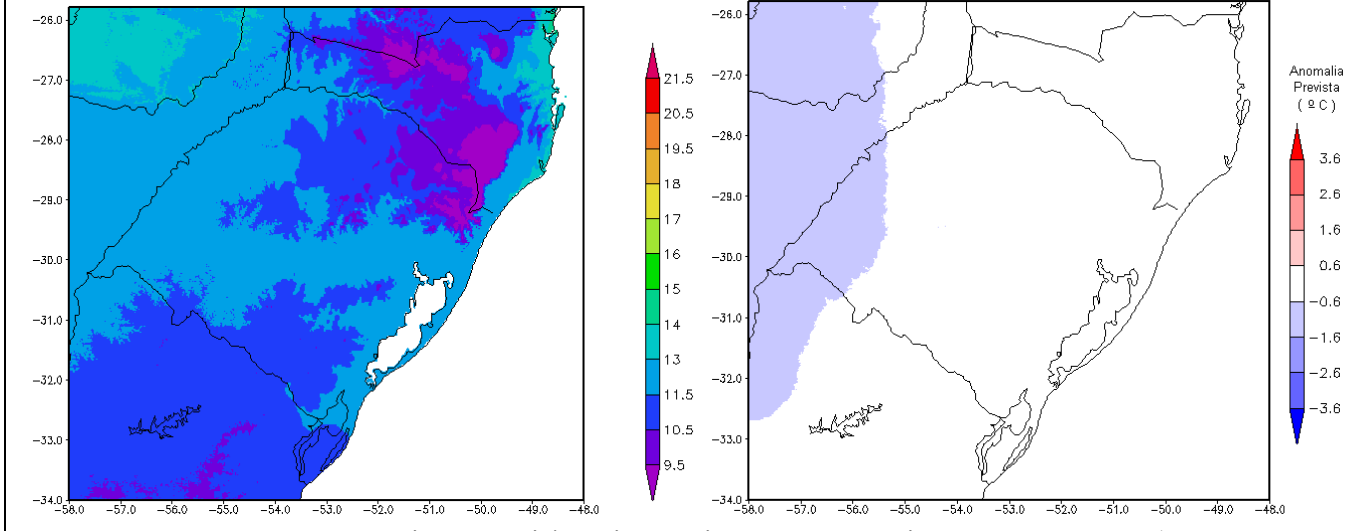


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2015

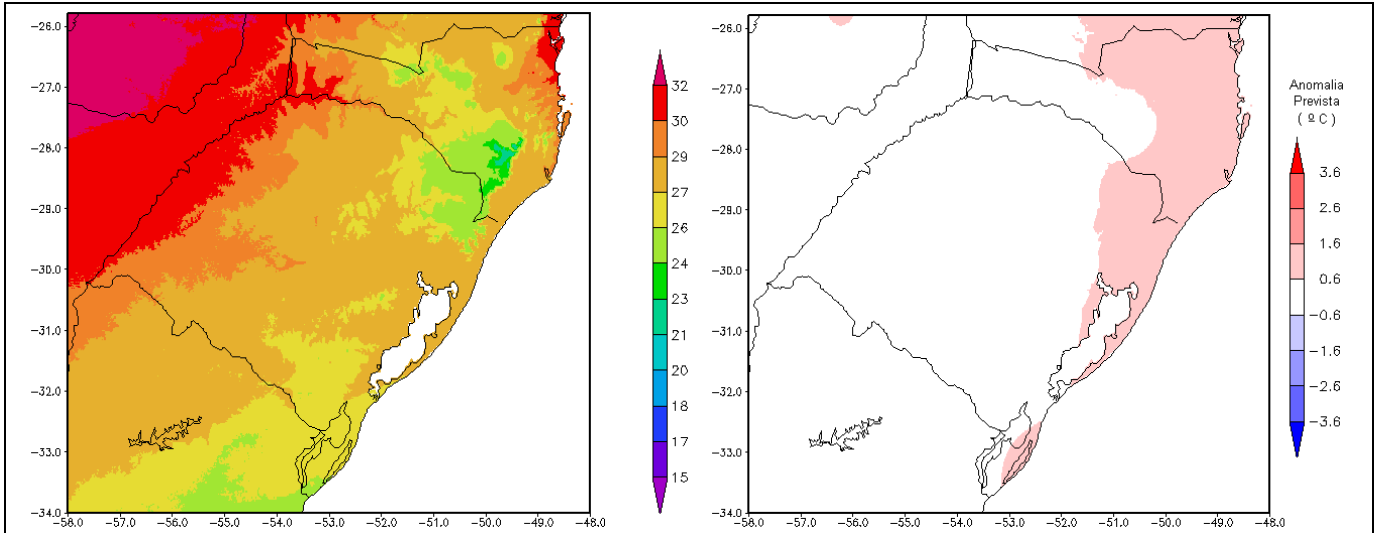


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2015

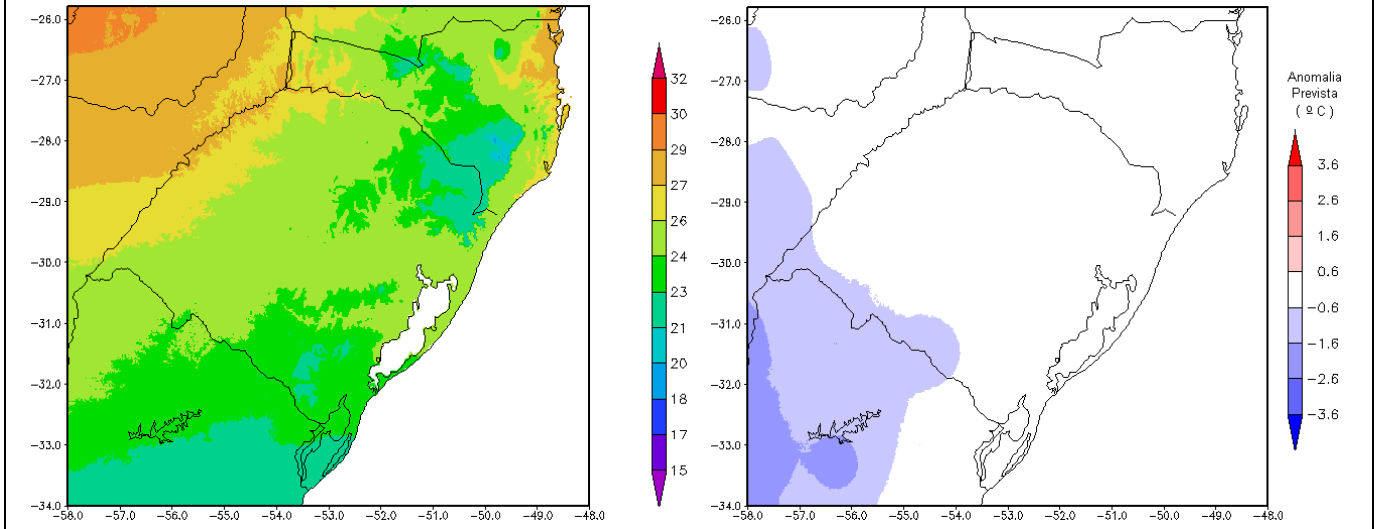


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2015

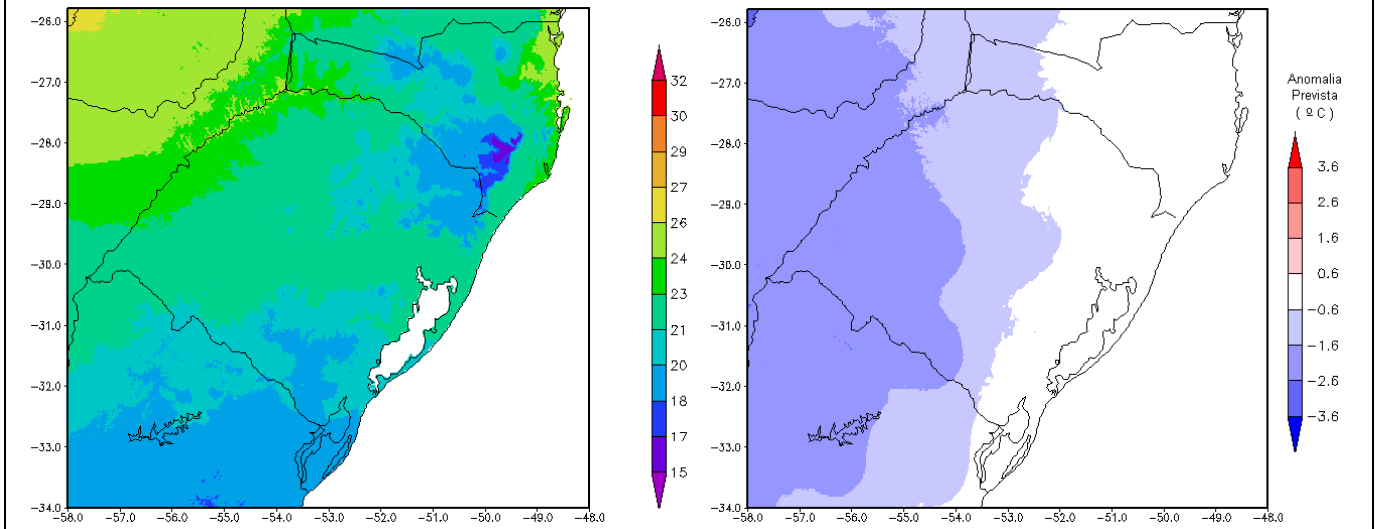


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2015